

Dr. PAULO DE MORAES BARROS
MEDICO
RUA DO COMMERCIO, 141
PIRACICABA

Piracicaba, 28 de Dezembro de 1906

Ilmo. Sr. Paulo

Recebi teus telegrammas e a carta de hoje. Ainda bem que não ~~abandonas~~ a esperança de que tudo se arranjará, ainda que com alguma demora. Essa demora não prejudicará quanto a bolsa, mas, é preciso que não se estenda a demissão do Graça, ainda que não seja a bem do serviço publico. Quanto á bolsa ficarei na expectativa até solução final do caso, mas, não transigirei em muita resolução, caso o Botelho faça contracto com o Graça. Desejamos que a Camara poderia tomar a si esse contracto por 2500 mensaes; por tal preço não courem, porque dá prejuizo. Apesar de não figurar nos contractos a clausula do recebimento do café na margem esquerda e entrega no armazem e vice-versa das mercadorias, o Fidelis comprometter-se sempre por ella e cumprir - religiosamente. Mas, para esse fim são necessarios tres trabalhadores, sendo um d'elles o proprio balcão, que deve ser pessoa de confiança. O meu serviço do Graça é devido a estar a bolsa entregue a dois carcereados e não ter quem os fiscalize. Imagina agora a nossa posição e a de todos que assignaram a representação, soffrendo as picardias do Graça e precisando pedir providencias a quem classifica as nossas queixas de . . . politicas.

- O Jozuinha Silva pediu demissão por telegramma, julgando-se esautorado por não ter ainda hoje recebido communicação alguma relativa ao des

Piracicaba, ... de de 190.....

Illm. Smr.

paraças enviadas para S. Pedro. Parece que elle tem
razão, mas o caso é facil de concertar vindo a ex-
plicação do caso e a negativa da demissão. Elle
está prestando um serviço fazendo um policiamen-
to exemplar. Tambem elle fez questão da prompta
demissão do Grunje, porque não pode confiar os
honores para o menor serviço.

- João Lampião tambem está zangado com a historia
de ser candidato pelo 2º districto, que disse não acei-
tar. Elle falla como se tivesse mais direito do que
a ser apresentado por ~~este~~ ^{districto}, e em casa d'elle está
em duvida, se iria para casa de pensão, ou tomar
uma casa em S. Paulo.....

Imagino os máos quartos de hora que terá passado
com todos estes extrêmos, mas, o que fazer quando se
trata do interesse de nossa terra?! Com que eu nada
sympathico é com a historia de vir a chapa de
deputados prompta da Com^{da} Directora; descaubamos
para os mesmos processos viciados, que originaram
a dissidência.

Porê é a portadora d'esta; vai descaubar um pouco
da lida com a alleluia. Eu aqui fico no tico com
uma senisericia dos diabos.

Abraços a Laura e filhos,

do mano
Paulo.

Para embuste nichio um pequeno mal, excepto as
péssimas, das principaes falsificações do Grunje.